



MANUELA REY IS IN DA HOUSE

PRODUÇÃO



COPRODUÇÃO



FINANCIAMENTO



Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana

Teatro Municipal Sá de Miranda

Rua Sá de Miranda, 4900-529, Viana do Castelo

967 552 988 | geral@tmsm.pt

<https://www.tmsm.pt>

Uma coprodução
Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana
Centro Dramático Galego
Teatro Nacional de São João
Teatro Nacional D. Maria II

MANUELA REY **IS IN DA HOUSE**

Encenação e Dramaturgia
Fran Núñez



PRÓXIMAS DATAS

VIANA DO CASTELO | Teatro Municipal Sá de Miranda | 7 a 9 de março de 2024

SANTIAGO DE COMPOSTELA | Teatro Principal | 13 a 17 de março de 2024

PORTO | Teatro Nacional de São João (FITEI) | 17 e 18 de maio de 2024

ALMADA | Festival de Teatro de Almada | 13 de julho de 2024

Mais datas a anunciar brevemente

MANUELA REY
IS IN DA HOUSE

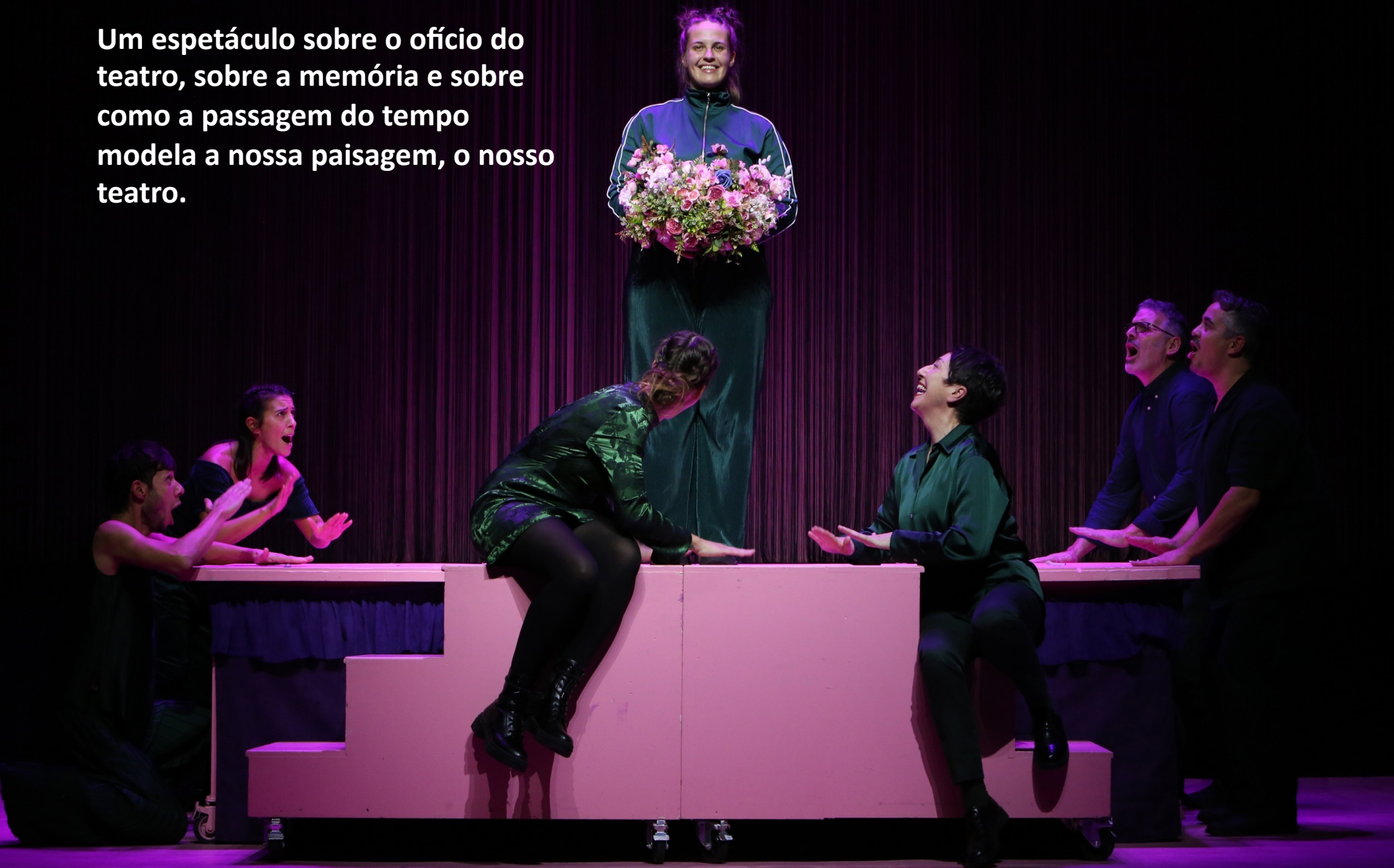
UM MISTÉRIO NOS TEATROS DE GALIZA E PORTUGAL

Manuela Rey, Manuela Lopes Rey é mais do que uma linha no livro de registo de enterramento do cemitério dos Prazeres de Lisboa. É um mistério que começa em Mondoñedo numa casa da aldeia de San Vicente de Trigás e acaba na Praça da Figueira de Lisboa. De Mondoñedo a Lisboa. Da Galiza a Portugal. 671km e 23 anos de vida. 22 anos de teatro.

Galiza sempre foi terra de emigrantes e por isso não é de estranhar que uma das nossas principais atrizes passasse a sua curta vida e trajetória fora das suas fronteiras, no vizinho Portugal. Manuela Rey nasceu em 1842 e quando morreu em 1867 era atriz do elenco residente do Teatro Nacional D. Maria II de Lisboa. Pelo caminho pouco sabemos.



Um espetáculo sobre o ofício do teatro, sobre a memória e sobre como a passagem do tempo modela a nossa paisagem, o nosso teatro.



QUE FOI DA MANUELA REY?

Da vida de Manuela pouco sabemos. Crê-se que era filha de Andrés Rey Expósito e Francisca González, que casaram depois de Manuela nascer, em março de 1843 e que era a mais velha de oito irmãos. A certa altura foi entregue a uma família que integrava uma companhia de teatro itinerante. León, Palência, Bragança, Valença, Ponte de Lima, Viana do Castelo, Régua, Porto, Lisboa. Lisboa, o seu destino final em novembro de 1857, onde começou a trabalhar no Teatro Nacional D. Maria II de Lisboa. Aqui consagrou-se em grandes êxitos como *O Filho do Cego*, *A Alegria Traz o Susto*, *Fogo no Convento*, *Nobres e Plebeus* e *Um Cura de Almas*.



VIVA MANUELA

MANUELA
LOPES
REY

MANUELA
REY





UMA ESCRITORA PERDIDA NA MEMORIA

Sabe-se que Manuela escrevia. E que bem que o fazia. Mas apenas restam algumas linhas do seu talento. Algumas reflexões dos seus diários como aquela que, acerca dos homens, dizia:

*"Pequenos, que não percebem o é a mulher...
erguem-lhe um caminho cheio de espinhos e ai! Toca a
fugir desse caminho!*

Porque é que as amam, então?

*E se a mulher entrega, sem que lho peçam, o coração,
exclamam – Baixeza da alma! Miseráveis! Que não
sabem avaliar a grande prova de abnegação e afeto, que
a mulher dá, quando assim se rebaixa perante o homem
que ama! Cegos que não a consideram como a metade
da sua alma, mas antes necessária à sua vaidade e aos
seus caprichos... para no dia seguinte se afastarem dela
como se se desviassem de um lamaçal, esquecendo-se
que dias antes eram eles próprios os que rejubilavam e
rebolavam nessa lama."*





UM ESPETÁCULO NECESSÁRIO

Dizem que o teatro deve fazer perguntas e dar poucas respostas. Este projeto parte dessa premissa por necessidade e por convicção.

Quem foi Manuela Rey?

Os teatros públicos têm, nas suas várias preocupações, a da proteção e difusão do património teatral do seu país. Parece que, quer de um lado quer do outro da nossa fronteira, nos esquecemos de valorizar uma das nossas grandes atrizes. Mais um património comum entre a Galiza e Portugal perdido na memória dos dois territórios. Neste espetáculo é quase uma obrigação e um dever para todos quantos nele participamos, restituir o lugar que corresponde, na história do nosso teatro, a esta grande intérprete.

#MANUELA REY
IS IN DA HOUSE



A EQUIPA

Encenação e dramaturgia | Fran Núñez

Textos | Almeida Garret, Eduardo Augusto Vidal, Ernesto Marecos, Manuela Rey, Paula Ballesteros, Sousa Bastos, Xaquín Núñez Sabarís, Antonio Manuel da Cunha Belem e elenco

Apoio à criação | Neto Portela

Música | Xosé Lois Romero

Cenografia e figurinos | Pedro Azevedo

Desenho de luz | Nuno Meira

Apoio ao movimento | Guilherme de Sousa

Apoio histórico | Paula Ballesteros (Investigadora INCIPIT/CSIC)

Colaboração especial | Paula Mora (última atriz residente do TNDMII)

Cessão de documentos | Andrés García, Antonio Reigosa, Consello da Cultura Galega, Teatro Nacional Dona Maria II e Museu Nacional do Teatro

Consultoria linguística em Galego | Rosa Moledo

Construção de cenário | Equipo Centro Dramático Galego

Interpretação | Mariana Carballal, Neto Portela, Nuno J. Loureiro, Rafaela Sá, Raquel Crespo, Teresa Vieira, Xosé Lois Romero

Colaboração especial | Paula Ballesteros (Consello Superior de Investigacións Científicas – Instituto de Ciencias do Patrimonio)

Cenário e figurinos | Acervo histórico do Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana, Centro Dramático Galego, Teatro Nacional São João, Teatro Nacional Dona Maria II

Classificação Etária: M16

Duração aproximada de 80 minutos







Dramaturgo e encenador

Director do Centro Dramático Galego desde 2020 é Doutor em Comunicação pela Universidade de Vigo, Doutor en Economía Aplicada pela Universidade de Santiago de Compostela, Mestrado em Artes Cénicas e Teoría do Espectáculo pela Universidad del País Vasco, Mestrado em Economía da Cultura e Gestao Cultural pela Universidad de Valladolid, Licenciado em Publicidade e Relações Públicas pela Universidade de Vigo e Titulado Superior em Arte Dramática pela ESAD de Galicia. Fundador de Limiar teatro e Teatro del Hereje, com quem tem encenado mais de 20 montagens. Tem colaborado com companhias e entidades nacionais e internacionais, tais como o Centro Dramático Galego, o Teatro de la Zarzuela, a Orquesta Sinfónica de Galicia, Goliardos, o Teatro Español de Madrid, Ship of Fools, Boccaccione, o Teatro Nacional D. Maria II, Companhia de Teatro de Braga ou Compañía Nacional de Teatro de México. Tem participado em projectos europeus como a rede He-Arts e tem realizado numerosas intervenções cénicas em património histórico e em espaços naturais.



Compositor musical e intérprete

É um dos nomes relevantes na música galega atual.

Acordeonista, percussionista, compositor, divulgador e docente. A sua trajetória está vinculada a alguns dos momentos e artistas mais importantes da história recente da música em Galiza, que inclui, desde os seus próprios projetos (Nova Galega de Danza, aCadaCanto, Vaamonde, Lamas e Romero ou Aliboria), a colaboração com outros projetos galegos e forâneos (Baiuca, C. Tangana, Mercedes Peón, Fuxan os Ventos, etc), a participação em espetáculos cénicos (Centro Coreográfico Galego, C. Dramático Galego, Quique Peón Cía, Ballet Rei de Viana,...) até diversar publicações divulgativas (Pel e madeira, Doce polainas enteiras, Galeoke,...).

Galardoado em numerosas ocasiões, possui 3 Prémios Martín Codax da Música Galega.



Arqueóloga investigadora do INCIPIT/CSIC

Árqueóloga e atriz, centra o seu proceso de investigación em observar e analizar a paisagem rural galega como um palimpsesto de intervención humana contínua no tempo, mas também como uma realidade social extinta. Desde o Incipit- CSIC, forma parte de diversos projetos de I+D+i entre os que destaca os traballos realizados no Parque Nacional das Illas Atlánticas de Galicia que derivarão na exposição audiovisual ONSSOA (2021) produzida pelo Museo do Pobo Galego para a 16MICE. Ou os projetos relacionados com o patrimonio imaterial como ViteArquiva (2020), plataforma que arquiva a memória social de um bairro de Santiago de Compostela.

Como atriz combina a criação cénica com o conhecimento adquirido das Ciências Sociais.



Atriz

Docente, diretora de cinema, teatro, televisão e ativista pela igualdade de género na cultura. Atualmente trabalha como professora de Interpretação na *Escuela Superior de Arte Dramático* (ESAD de Galiza), de Direção em Comunicação Audiovisual na Universidade de Vigo, e de Câmera na UMinho (Guimarães). Combina as suas funções de educadora com o seu trabalho artístico e o seu ativismo feminista. Pertence a CIMA, CYM e Prémios da Crítica de Galiza. Faz parte da direção de *Clásicas y Modernas* e em Galiza é coordenadora dos programas *Temporadas de Igualdad* y *Bibliotecas en Igualdad*. Recebeu o Premio *Galicia en Femenino*, atribuído por *La Xunta de Galicia* em reconhecimento da sua contribuição pela visibilidade das mulheres nas artes e os prémios de honra *Xociviga* y *Máscara de Teatro*, referente *Audiovisual Ourenán* y *Viguesa Distinguida*, em reconhecimento pela sua carreira profissional.



Ator e apoio à criação

Ator, encenador e professor de teatro, é licenciado em Artes Cénicas pela Universidade Federal de Pernambuco com protocolo na Universidade Nova de Lisboa. Estudou expressão corporal e técnicas circenses em formações que incluem escolas como o Chapitô, o Armazém 13 e o SESC [BR]. Foi codiretor artístico do CTCMCB de 2013 a 2020, onde criou mais de 40 espetáculos, a programação do ContraCena - Festival de Teatro, além de diversas intervenções cénicas a partir do trabalho sobre a ruralidade, o património cultural local e o teatro comunitário. Colabora desde 2022 com o Teatro Nacional S. João do Porto como orientador do Clube de Teatro SUB_18 e foi artista criador no Projeto Visitações – A Viagem de Saramago [2022], com direção de Nuno Cardoso. É artista residente do AEG1 em Gondomar desde 2021.



Ator

Licenciado em Estudos Teatrais, variante de Interpretação em 2003, pela E.S.M.A.E. - IPP, colaborou entre 2006 e 2010 com Howard Gayton, Lee Beagley e Nuno Cardoso na cadeira de Produção, enquanto Assistente de Encenação. Tem trabalhado de forma ampla e diversificada em projetos de cariz artístico, formativo e com a comunidade com companhias do Norte do País como “Teatro do Noroeste”, “Visões Úteis”, “Comédias do Minho”, “Cão Danado” e “Astro Fingido”, apenas para mencionar as mais recentes. Em 2021 integra o coletivo de criadores no projeto “*Ativa Sénior – Teatro Com Séniores do Alto Minho*” criado pelo Teatro do Noroeste.



Atriz

Formada no Curso Profissional de Interpretação na ACE Escola de Artes – Famalicão. Em 2017 estreia-se com "*Mulheres-Tráfico*" encenação de Manuel Tur. Desde então integrou o elenco de numerosas produções : "*Das Tripas, Coração*" - 99: Um Ano Para o Centenário Teatro Nacional São João, dirigido por Nuno M. Cardoso e Nuno Cardoso; "*(A Tragédia) de Júlio César*" encenação de Luís Araújo numa produção Ao Cabo Teatro com coprodução Teatro Nacional São João e do São Luiz Teatro Municipal, "Terror e Miséria na Queda da Democracia" produções da Companhia de Teatro Os Quatro Ventos; "*A Noite*" de José Saramago e "*Guerra de Sexos*" reescrita e encenação de Ricardo Simões ambas produções do Teatro do Noroeste.



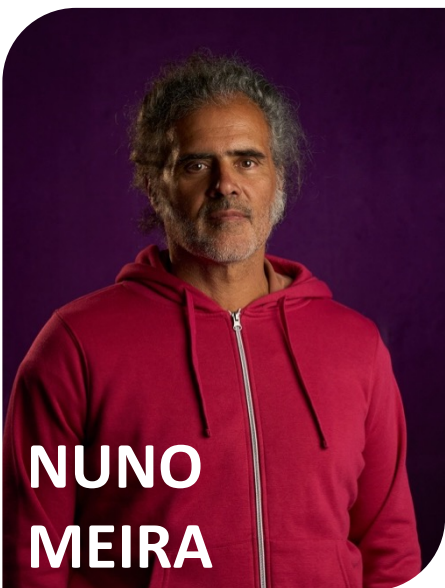
Atriz

Formada na escola de teatro e dança El Ruiseñor e graduada em Interpretação Gestual na Escola de Arte Dramática de Galicia (ESADG) no ano 2019. Inicia a sua carreira profissional como atriz no espetáculo 5 mulleres que comen tortilla, da companhia Señora Supina. No ano 2020 é selecionada e integra o elenco da peça *Serva me, servabo te*, produção do Centro Dramático Galego em coprodução com a companhia Prácido Domingo. No 2021, combinando o trabalho de figurinista e atriz, integra a equipa de *Hotel Europa*, escrita por Ernesto Is para a companhia Señora Supina. Dos seus últimos trabalhos destaca-se *Cubo*, da companhia galega Elefante Elegante.



Atriz

Licenciada em Teatro- variante de Interpretação pela ESMAE. Iniciou a sua actividade teatral em 1994 no teatro amador do Sporting Clube Candalense (V. N. de Gaia). Em 1999 teve a sua primeira experiência a nível profissional, no TEP com a peça “É uma só a Liberdade”, encenação de Noberto Barroca. Trabalhou com os encenadores João Mota, Nuno Cardoso, Fernando Mora Ramos, António Durães, Luís Varela, Geoff Beale, Júlio Cardoso, Ruben Marks, João Sousa Cardoso, Óscar Branco, Roberto Merino e Howard Gayton. Trabalha com teatro para a infância e para público escolar, como assistente de encenação, em curtas-metragens, longas metragens, vídeos institucionais e publicidade. Em 2019, encenou espectáculo “ A Praça das memórias” pelo grupo de teatro da Universidade Sénior do Marco de Canaveses.



Iluminador

Tem desenvolvido o seu trabalho exclusivamente como designer de iluminação, desde 1995, colaborando com diversos criadores das áreas do teatro e da dança, com particular destaque para Ana Luísa Guimarães, António Cabrita & São Castro, António Júlio, António Lago & Susana Chiocca, Beatriz Batarda, Gonçalo Waddington, Ivo Alexandre, Jacinto Lucas Pires, Joana Providência, João Cardoso, João Pedro Vaz, João Reis, Luís Araújo, Manuel Wiborg, Marco Martins, Marta Pazos, Né Barros, Nélia Pinheiro, Nuno Cardoso, Nuno Carinhas, Paulo Ribeiro, Tiago Guedes, Tiago Rodrigues, Ricardo Pais, Rui Lopes Graça e Sara Barbosa. Foi sócio fundador do Teatro Só (1995) e do Cão Danado e Companhia (2001), é sócio da ASSÉDIO (desde 1998) e é colaborador regular da Companhia Paulo Ribeiro (desde 2001) e dos Arena Ensemble (desde 2007). Foi distinguido, em 2004, com o Prémio Revelação Ribeiro da Fonte e em 2022 o prémio da melhor iluminação nos XXVI Prémios de Teatro María Casares com o espectáculo “OTHELLO” da companhia Voadora, e encenado pela Marta Pazos.



Apoio ao movimento

Concluído o ensino básico, assim como o 5o grau de clarinete e formação musical, ingressou na Academia Contemporânea do Espectáculo (ACE). Continuou a estudar teatro na ESMAE - Variante Interpretação. Concluídos os estudos em 2016, frequentou a Pós-Graduação em Dança Contemporânea, promovida pela ESMAE e pelo Teatro Municipal do Porto - Rivoli. Em 2019 destaca a reposição da peça "Mirror Piece" de Joan Jonas, no âmbito da sua retrospectiva apresentada no Museu de Serralves. Em 2017 venceu, em conjunto com Pedro Azevedo, a bolsa "Campo de Batalha" promovida pelo Teatro Municipal do Porto com o projeto "VANISH", e o concurso "Happy Together" com o projeto "Horto - Uma forma que vem do toque", uma parceria entre a Mala Voadora e CM do Porto no âmbito do Fórum do Futuro. Em 2019 fundou, a par com Pedro Azevedo, a associação cultural BLUFF, sediada no Porto. Foi Jovem Artista Associado do Teatro Municipal do Porto, em dupla com Pedro Azevedo.



Cenógrafo e figurinista

Iniciou a sua formação na Escola Secundária de Santa Maria da Feira, no curso de Artes Visuais. Terminou em 2017 a licenciatura em Teatro, na ESMAE. Paralelamente tem vindo a participar em projetos e workshops de vários criadores ou companhias. Desde 2016 desenvolve, em co-criação com Guilherme de Sousa, projetos que cruzam as artes plásticas com performativas, desenvolvendo um especial interesse no teatro, na dança e na instalação. Em dezembro de 2019 fundaram a BLUFF, uma associação cultural sediada no Porto.

Em dupla com Guilherme de Sousa foi Jovem Artista Associado do Teatro Municipal do Porto pelas temporadas 2019/2020 e 2020/2021. Em março de 2023 recebeu o Prémio Revelação AGEAS Teatro Nacional D. Maria II.



Produção Executiva

Adriel Filipe | adrielfilipe@tmsm.pt

Elisabete Pinto | elisabetepinto@tmsm.pt

Teatro do Noroeste – CDV | 967 552 988



MANUELA REY IS IN DA HOUSE